

CLIO - REVISTA DO CURSO DE MESTRADO EM HISTÓRIA
da Universidade Federal de Pernambuco
Fundador: Prof. Armando Souto Maior

DIRETOR

Prof. Abdias Moura

EDITORA RESPONSÁVEL

Profª Gabriela Martin

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Ariano Suassuna

Prof. Armando Souto Maior

Prof. José Luciano de Cerqueira

Prof. José Honório Rodrigues

Prof. Marc Jay Hoffnagel

Profª Socorro Ferraz Barbosa

Profª Alice Aguiar Cavalcanti

Prof. Luís Henrique Dias Tavares

Profª Consuelo Pondé de Sena

Prof. Mario Márcio de Almeida Santos

Profª Maria Beatriz Nizza da Silva

Prof. Antônio Jorge de Siqueira

Prof. José Luiz da Mota Meneses

Prof. David Gueiros

Prof. João Batista Pinheiro Cabral

CLIO Revista do Curso de Mestrado
em História da Universidade
Federal de Pernambuco. Nº 9
Recife, UFPE, 1986 ilust.
Série História do Nordeste

End. para correspondência:

REVISTA CLIO

Curso de Mestrado em História

Centro de Filosofia e Ciências Humanas-10º andar

Cidade Universitária

RECIFE - 50.000 - PERNAMBUCO

ISSN 0102-4736

II ENCONTRO DE EDITORES DE REVISTAS CIENTÍFICAS

Promoção: CNPq e FINEP

São Paulo, SP, 27 e 28 de novembro de 1985

DOCUMENTO FINAL

A. Premissas

1. A política de divulgação científica e tecnológica é parte integrante da política global de ciência e tecnologia do país e, por consequência, o financiamento desta atividade deverá constar nos orçamentos e nos programas de Pesquisa e Desenvolvimento das agências financiadoras e outras instituições.
Para adequar os recursos às reais necessidades do setor, seriam necessários, no mínimo, 2% dos recursos efetivamente alocados à Pesquisa e Desenvolvimento pelas agências financiadoras e pelas instituições de pesquisa.
2. O pesquisador brasileiro deve ser conscientizado de sua responsabilidade na publicação ampla dos resultados de seu trabalho em revistas científicas nacionais.
3. Os progressos da pesquisa científica e tecnológica do país, estão exigindo um salto qualitativo e quantitativo na informação científica e tecnológica.
4. Deve ser reconhecida a importância das revistas científicas como espelho da produção científica nacional.

B. Recomendações às agências financiadoras e órgãos públicos

1. Que as agências financiadoras estudem mecanismos de pagamento de salários às equipes de editoração científica, visando criar estruturas profissionais;
2. que o Ministério da Educação destine recursos às bibliotecas universitárias para assinatura de revistas científicas nacionais de boa qualidade;
3. que as agências coordenadoras do Programa Setorial de Publicações em Ciência e Tecnologia concedam — por tempo determinado — um adicional de 15% sobre o total de recursos fornecidos a cada revista, para que a entidade responsável pela publicação envie 200 exemplares a bibliotecas, entidades e grupos de sua área de especialização localizados no Brasil e 100 exemplares para bibliotecas congêneres no exterior. Tais recursos adicionais destinam-se a cobrir os custos com manipulação, embalagem e postagem dos exemplares. Os editores proporão as entidades a serem contempladas, para referendo pela agência financiadora;
4. que haja maior pontualidade na liberação dos recursos pelos órgãos financiadores. A notificação da aprovação e valor do financiamento deve ser imediata, para fins de planejamento;
5. que a avaliação de revistas científicas da mesma área por parte das agências financiadoras seja feito em conjunto para melhor julgamento;
6. que as agências financiadoras criem mecanismos de estímulo à publicação, em revistas científicas nacionais, dos resultados dos projetos de pesquisa por elas financiados. Tal estímulo deve ser estendido à publicação de resumos e/ou artigos baseados em teses de pós-graduação;
7. que a FINEP estimule as pequenas e médias empresas nacionais, por ela financiadas, a veicular anúncios de seus produtos nas revistas científicas nacionais, e
8. que haja uma maior articulação entre as agências financiadoras.

C. Recomendações aos editores

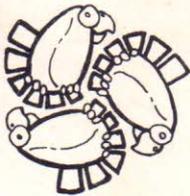
1. Que as revistas científicas procurem ter uma abrangência nacional;
2. que sejam obedecidos certos padrões editoriais mínimos e normas técnicas, tais como: títulos, legendas, resumos, palavras-chaves em português e inglês, bibliografias com dados completos etc;
3. que a Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) difunda as revistas científicas nacionais em eventos como feiras de livros, congressos e reuniões;
4. que haja intercâmbio de anúncios padronizados entre as revistas nacionais, bem como com as congêneres do exterior. A ABEC deve estudar a criação de um pool de publicidade;
5. que os referees recebam os pareceres de outros referees quando da apreciação de um mesmo trabalho;
6. que haja uma maior promoção das revistas nacionais nos países do terceiro mundo, particularmente nos de língua portuguesa e espanhola;
7. que se organize a administração das revistas e racionalize o trabalho de editoração, com a progressiva profissionalização das equipes, e
8. que as revistas publiquem o documento final do II Encontro de editores de Revistas Científicas.

D. Recomendações às agências e aos editores

1. Estimular a existência de pelo menos uma revista científica de bom nível em cada área do conhecimento;
2. maior agressividade e profissionalização na difusão das revistas;
3. no processo de avaliação de pesquisadores, técnicos e professores devem ser considerados em pé de igualdade suas contribuições em revistas nacionais de bom nível e em revistas internacionais;
4. a regularidade das publicações é uma meta a ser atingida pelas revistas para aumentar sua credibilidade e possibilitar sua indexação nos órgãos nacionais e estrangeiros;

5. para melhor adequação do percentual financiado pelas agências, os orçamentos devem passar a incluir todos os custos, entre os quais a remuneração dos editores e equipes;
6. os alunos de graduação e de pós-graduação devem ser considerados como um público a ser também atingido pela comunicação científica e tecnológica;
7. o II Encontro recomenda que seja constituída no prazo de 60 dias uma comissão composta de representantes das agências financiadoras e da ABEC com o objetivo de elaborar um documento sobre política de publicação técnico-científica no Brasil, a ser amplamente divulgado, e
8. os participantes do II Encontro apoiam o projeto de mensalização de revista Ciência Hoje.

PINDORAMA



EDITORIA

EDIÇÃO FINANCIADA PELO



CONSELHO NACIONAL
DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO